

Advogado teria ajudado a

O JORNAL 31.5.69

evasão da Lemos de Brito

Com os depoimentos dos guardas Arnal Caetano da Silva e António Júlio Sobrinho, além das declarações do PM Anselmo Eudice, para o delegado Abelardo Barreto, da 3.ª Delegacia Policial, que está investigando a fuga dos nove presos da Penitenciária Lemos de Brito, complicou-se bastante a situação do advogado José Carlos do Nascimento, que teria sido o mentor da evasão dos nove presidiários na última sexta-feira.

O soldado da Polícia Militar, Anselmo Eudice, que na ocasião da fuga estava de serviço em uma guarita e que não acionou o gatilho de sua metralhadora alegando que a arma apresentou defeito na hora, está sendo olhado também com reservas. O delegado Abelardo Barreto enviará, nos próximos dias, a metralhadora para ser examinada pelo Instituto de Criminalística, a fim de saber se ela esteve realmente engulhada.

VERSAO

Ao contrário do que se vinha divulgando, os dependentes disseram que o advogado José Carlos do Nascimento não havia sido chamado por nenhum preso. Minutos antes da fuga chegou ele da rua, com a finalidade

de de apanhar sua arma, que estava na portaria, desde o dia anterior.

Acrescentaram, que o advogado, constantemente, estava na Divisão Legal da Penitenciária Lemos de Brito e que já era conhecido de todos os guardas. Estes, estranharam, também, a atitude do gr. José Carlos Nascimento, que afastou-se tranquilamente da portaria durante a evasão dos presos.

PRISAO

O delegado Abelardo Barreto intensificou as diligências para a captura do advogado, pois está quase convicto que ele tenha sido a mole maestra da fuga e poderá esclarecer muitos detalhes que estão ainda sendo apurados.